



**XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos
e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e 2009



XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5 - 6
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 32

Relatório da Administração

Aos
Acionistas e Administradores da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Informamos que mantivemos nossa política operacional no período. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, os procedimentos e a metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio, e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente no que tange à formulação de análises de impacto, aos planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de *backup*, gerenciamento de crises etc.

a. Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando a manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o Departamento de Risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites preestabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos.

b. Risco operacional

A Corretora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º da Resolução nº 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui um projeto que engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2011

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Júlio Cápua Ramos da Silva
Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Marcelo Maisonave de Oliveira
Henrique de Loyola Rodrigues Alves

Vasco Manuel de Almeida e Sousa Queiroz

Hélio Mayorca Filho
Contador
CRC SC-021798/O-3 S-RJ



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (continuação)

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentados, para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2010, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 3(h). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2009 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2009 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

Marcelo Pfaender de Lima
Contador CRC RJ-087435/O-0

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	2010	2009 (Reapresentado)	Passivo	2010	2009 (Reapresentado)
Circulante	<u>294.336</u>	<u>200.695</u>	Circulante	<u>348.438</u>	<u>208.891</u>
Disponibilidades	427	1.562	Depósitos:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez:			Depósitos para investimentos	478	89.805
Aplicações em operações compromissadas	37.834	71.451	Outras obrigações:	347.960	119.086
Títulos e valores mobiliários:	85.092	62.860	Fiscais e previdenciárias	4.428	2.722
Carteira própria	69.740	39.707	Impostos e contribuições a pagar	1	187
Instrumentos financeiros derivativos	4.823	6.609	Sociais e estatutárias	1.410	-
Vinculados à prestação de garantias	10.529	16.544	Negociação e intermediação de valores	330.354	108.530
Outros créditos:	170.954	64.783	Diversas	11.767	7.647
Negociação e intermediação de valores	168.022	59.415	Não circulante		
Impostos a compensar	2.772	4.357	Outras obrigações:		
Diversos	160	1.011	Fiscais e previdenciárias	9.561	10.368
Outros valores e bens:			Patrimônio líquido	<u>32.630</u>	<u>32.603</u>
Despesas antecipadas	29	39	Capital social:		
Realizável a longo prazo			De domiciliados no País	4.750	1.750
Títulos e valores mobiliários:	84.763	41.221	Reservas de capital	4.758	4.758
Carteira própria	35.565	3.473	Reserva de lucros	8.779	10.544
Vinculados à prestação de garantias	49.198	37.748	Ajuste a mercado -TVM e instrumentos financeiros derivativos	14.343	15.551
Permanente	<u>11.530</u>	<u>9.946</u>			
Imobilizado de uso	7.522	5.754			
Intangível	4.008	4.192			
	<u>390.629</u>	<u>251.862</u>		<u>390.629</u>	<u>251.862</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Semestre findo em 31/12/2010	Exercício findo em 31/12/2010	Exercício findo em 31/12/2009 (Reapresentado)
Receitas de intermediação financeira	15.599	27.689	12.475
Operação de crédito	-	31	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14.872	26.316	11.203
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	727	1.342	1.272
Despesas de intermediação financeira	(23)	(163)	(18)
Operações de empréstimos e repasses			
Resultado bruto da intermediação financeira	15.576	27.526	12.457
Outras receitas/(despesas) operacionais	462	1.845	12.034
Receitas de prestação de serviços	70.596	140.063	96.656
Despesas de pessoal	(8.797)	(17.102)	(12.917)
Despesas tributárias	(5.674)	(10.748)	(6.539)
Outras despesas administrativas	(61.964)	(121.524)	(68.073)
Outras receitas operacionais	6.460	12.030	4.695
Outras despesas operacionais	(159)	(874)	(1.788)
Resultado operacional	16.038	29.371	24.491
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	16.038	29.371	24.491
Imposto de renda e contribuição social	(1.870)	(2.991)	(5.119)
Provisão para imposto de renda	(1.143)	(1.835)	(3.152)
Provisão para contribuição social	(727)	(1.156)	(1.967)
Participações estatutárias no lucro	(10.496)	(20.743)	(12.604)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.672	5.637	6.768
Quantidade de ações	175.000.000	175.000.000	175.030.030
Lucro por ação	0,02	0,03	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital	Reservas de lucros			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Reservas de capital	Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2009 (Reapresentado) - (Nota 3.h)	1.750	-	4.758	242	3.834	5.500	-	16.084
Ajuste ao valor de mercado - TVM (Reapresentado) - (Nota 3.h)	-	-	-	-	-	10.051	-	10.051
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.768	6.768
Destinação do lucro:								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Constituição da reserva	-	-	-	323	6.145	-	(6.468)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (Reapresentado) - (Nota 3.h)	1.750	-	4.758	565	9.979	15.551	-	32.603
Mutações do exercício	-	-	-	323	6.145	10.051	-	16.519
Saldos em 1º de janeiro de 2010	1.750	-	4.758	565	9.979	15.551	-	32.603
Aumento de capital	3.000	-	-	-	-	-	-	3.000
Transferência de valores entre reservas	-	-	5.992	-	(5.992)	-	-	-
Recompra e cancelamento de ações próprias	-	-	(5.992)	-	-	-	-	(5.992)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(1.208)	-	(1.208)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	5.637	5.637
Destinação do lucro:								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.410)	(1.410)
Constituição de reservas	-	-	-	282	3.945	-	(4.227)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.750	-	4.758	847	7.932	14.343	-	32.630
Mutações do exercício	3.000	-	-	282	(2.047)	(1.208)	-	27
Saldos em 1º de julho de 2010	1.750	1.510	4.758	565	3.987	12.408	1.965	26.943
Integralização de capital	-	1.490	-	-	-	-	-	1.490
Aumento de capital	3.000	(3.000)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	1.935	-	1.935
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	3.672	3.672
Destinação do lucro:								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.410)	(1.410)
Destinação do lucro	-	-	-	282	3.945	-	(4.227)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.750	-	4.758	847	7.932	14.343	-	32.630
Mutações do semestre	3.000	(1.510)	-	282	3.945	1.935	(1.965)	5.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2010	Exercício findo em 31/12/2010	Exercício findo em 31/12/2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	3.672	5.637	6.768
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	1.545	3.033	1.769
Variação dos ativos e passivos operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.353	33.617	(28.432)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(22.092)	(66.983)	(61.619)
Outros créditos e outros valores e bens	1.722	2.446	(36.610)
Depósitos para investimentos	(16)	(89.327)	89.448
Exigibilidade com encargos sociais	(9.262)	715	8.624
Negociações e intermediação de valores	(423)	113.217	16.307
Outras obrigações	582	4.120	5.552
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>81</u>	<u>6.475</u>	<u>1.807</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de investimentos	-	-	380
Aquisição de imobilizado	-	(1.866)	(3.081)
Alienação de imobilizado	762	762	-
Aquisição de intangível	(2.968)	(3.514)	(1.818)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(2.206)</u>	<u>(4.618)</u>	<u>(4.519)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	1.490	3.000	-
Recompra e cancelamento de ações próprias	-	(5.992)	-
Dividendos pagos	-	-	(300)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>1.490</u>	<u>(2.992)</u>	<u>(300)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(635)	(1.135)	(3.012)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	<u>1.062</u>	<u>1.562</u>	<u>4.574</u>
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre/exercício	<u><u>427</u></u>	<u><u>427</u></u>	<u><u>1.562</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com base nos princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira e normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Alguns saldos do ativo, passivo e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram reclassificados para fins de uma melhor comparabilidade. Adicionalmente, foram feitos os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 3(h).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 15 de fevereiro de 2011.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço e o valor base dos contratos é contabilizado em conta de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Negociação e intermediação de valores

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

c. Permanente

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens.

Intangível

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

d. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

f. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01), aprovado pela Resolução do CMN nº 3.566, de 29 de maio de 2008, se, com base na análise da Administração, o valor contábil dos ativos da Corretora exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

h. Reapresentação do exercício anterior

No exercício anterior, a Corretora incorreu em erros referentes à contabilização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda. Em conformidade com os aspectos requeridos pela NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros (NPC 12), a Corretora efetuou as correções nos saldos de abertura do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2010.

Os efeitos dessas correções e o detalhamento por conta contábil são demonstrados abaixo como segue:

	Data da correção 31/12/2010		
	Saldo em 31/12/2009 (Originalmente apresentado)	Ajustes	Saldo em 31/12/2009 (Reapresentado)
Passivo (Não Circulante):			
Outras Obrigações			
Fiscais e previdenciárias	-	10.368	10.368
Patrimônio líquido:			
Ajuste ao valor de mercado – TVM e instrumento financeiro derivativo	25.919	(10.368)	15.551
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009	42.971	(10.368)	32.603

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os erros acima demonstrados ocorreram por lançamentos contábeis inadequados e foram corrigidos assim que identificados. Não houve efeitos na demonstração do resultado nem consequentemente no lucro por ação na correção desses erros.

i. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Vencimentos</u>	<u>Total</u>	
	<u>Até 360 dias</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Composições e prazos			
Aplicações em operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro	2.835	2.835	71.451
Notas do Tesouro Nacional	34.999	34.999	-
	<u>37.834</u>	<u>37.834</u>	<u>71.451</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira e respectivas classificações

a. Títulos e valores mobiliários

	<u>2010</u>		<u>2009</u>	
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Mercado</u>
Títulos para negociação	<u>29.771</u>	<u>36.317</u>	<u>22.185</u>	<u>20.190</u>
Títulos de renda fixa:				
Cotas de fundos de investimento	<u>27.729</u>	<u>34.978</u>	<u>19.500</u>	<u>18.174</u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	2010		2009	
	Custo corrigido	Mercado	Custo corrigido	Mercado
Títulos de renda variável:				
Cotas de fundos de investimento em ações	2.042	1.339	2.685	2.016
Títulos disponíveis para venda	102.776	126.680	51.218	77.136
Livres	43.013	66.953	8.599	21.967
Títulos de renda fixa:	39.650	40.191	2.932	3.473
Letras Financeiras do Tesouro	33.377	33.918	336	877
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	6.215	6.215	1.986	1.986
Debêntures	58	58	610	610
Títulos de renda variável:	3.363	26.762	5.667	18.494
Ações de companhias abertas	5.356	28.797	5.698	18.567
Empréstimos de ações	(1.993)	(2.035)	(31)	(73)
Vinculados a prestação de garantias:	59.763	59.727	42.619	55.169
Ações de companhias abertas	144	99	4.003	16.544
Letras Financeiras do Tesouro	20.385	20.394	8.761	8.770
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	39.234	39.234	29.855	29.855
Total geral	132.547	162.997	73.403	97.326
Ativo circulante	50.385	80.269	32.222	56.178
Ativo realizável a longo prazo	84.155	84.763	41.212	41.221
Passivo circulante	(1.993)	(2.035)	(31)	(73)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

b. Instrumentos financeiros derivativos

	2010		2009	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos	<u>4.823</u>	<u>4.823</u>	<u>6.609</u>	<u>6.609</u>
Posição ativa:				
Venda a termo a receber	4.823	4.823	6.416	6.416
Prêmios de opções a exercer - ações	-	-	193	193

Os contratos derivativos tiveram seus valores “*nacionais*” registrados em contas de compensação e os valores de mercado registrados em contas patrimoniais, sendo os ganhos e as perdas registrados em contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Termo:** pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustada a valor presente, com base nas taxas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.; e
- **Opções:** preço de fechamento de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	2010	2009
Mercado a termo:		
Posição comprada:		
Compra de ações a termo a receber	<u>4.823</u>	<u>6.416</u>
Mercado de opções:		
Posição comprada:		
Prêmios de opções a exercer - ações	<u>-</u>	<u>193</u>
Total	<u><u>4.823</u></u>	<u><u>6.609</u></u>

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos no exercício estão demonstrados a seguir:

	2010		2009
	Semestre findo em 31.12.2010	Exercício findo em 31.12.2010	Exercício findo em 31.12.2009
Contratos de termo	789	1.606	-
Contratos de opções	(41)	(97)	1.435
Contratos de futuro	<u>(21)</u>	<u>(167)</u>	<u>(163)</u>
Total	<u><u>727</u></u>	<u><u>1.342</u></u>	<u><u>1.272</u></u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Segregação da carteira por faixas de vencimento

	2010		2009	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Sem vencimento	39.950	69.938	34.430	45.220
A vencer até 360 dias	13.265	13.119	4.370	17.494
Acima de 360 dias	84.155	84.763	41.212	41.221
Total	<u>137.370</u>	<u>167.820</u>	<u>80.012</u>	<u>103.935</u>

6 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos		Outras obrigações	
	2010	2009	2010	2009
Caixa e registro de liquidação	-	-	45.937	398
Devedores/Credores por liquidação pendente	168.022	59.415	282.376	107.820
Credores por empréstimos de ações	-	-	2.035	73
Outros	-	-	6	239
	<u>168.022</u>	<u>59.415</u>	<u>330.354</u>	<u>108.530</u>

7 Impostos e contribuições a compensar

	2010	2009
Imposto de renda e contribuição social a compensar	<u>2.772</u>	<u>4.357</u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	2010	2009
Outros créditos		
Adiantamentos e antecipações diversas	29	312
Devedores por depósitos em garantia	50	154
Outros créditos a receber	81	545
	<u>160</u>	<u>1.011</u>
Outras obrigações		
Despesas de pessoal a pagar (a)	8.766	4.126
Aluguéis e condomínios	269	350
Fornecedores	1.701	1.499
Processamento de dados	170	593
Comunicações	254	308
Arrendamento Mercantil	511	-
Outros	96	771
	<u>11.767</u>	<u>7.647</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2010, refere-se substancialmente, a provisão de participações estatutárias no lucro.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2010	2009 (Reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.561	10.367
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	181	152
Impostos e contribuições sobre salários	3.155	1.706
Outros	1.092	865
	<u>13.989</u>	<u>13.090</u>
Circulante	4.428	2.722
Não circulante	9.561	10.368
	<u>13.989</u>	<u>13.090</u>

10 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2010, a Corretora provisionou R\$ 9.561 (2009 (reapresentado): R\$ 10.368) para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizado na rubrica “outras obrigações-fiscais e previdenciárias”.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2010		2009
	Semestre findo em 31.12.2010	Exercício findo em 31.12.2010	Exercício findo em 31.12.2009
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	16.038	29.371	24.491
Participações de funcionários nos resultados	(10.496)	(20.743)	(12.604)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.542	8.628	11.887
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social calculados pela alíquota fiscal	(2.217)	(3.451)	(4.755)
Efeitos tributários das adições e exclusões:			
Outros	397	460	(364)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.870)	(2.991)	(5.119)

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2010 está representado por 175.000.000 ações ordinárias, 30 ações preferenciais classe A e 174.995.000 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2009, estava representado por 175.030.030, sendo 175.000.000 ações ordinárias, 30 ações preferenciais classe A e 30.000 ações preferenciais da classe B, sem valor nominal.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As ações preferenciais classe A não possuem direito a voto e têm como preferência o direito a um dividendo fixo, não cumulativo, no valor correspondente ao montante líquido auferido pela Corretora com a venda das 2.024.068 ações de emissão da BM&FBOVESPA S.A. detidas pela Corretora. As ações preferenciais classe C não têm direito a voto e possuem preferência no recebimento de dividendos.

Em 30 de abril de 2010, foi deliberado em Assembleia Geral um resgate, à conta de reserva de capital, de todas as 30.000 ações preferenciais classe B de emissão da Corretora, retirando-as definitivamente de circulação, sem redução de capital, na forma do artigo 44, § 6º da Lei nº 6.404/76. As ações resgatadas foram pagas à vista, em moeda corrente nacional, ao preço de resgate total R\$ 5.992.

b. Aumento de capital

Em 30 de abril de 2010, foi deliberado em Assembleia Geral um aumento de capital no valor de R\$ 3.000, dos quais: (a) R\$ 1.510 foram integralizados no ato, em moeda corrente nacional; e (b) R\$ 1.490 foram integralizados em agosto de 2010. Em 3 de agosto de 2010, o BACEN homologou esse aumento de capital e a reestruturação societária da Corretora, que passou a ser controlada pelas empresas XP Participações S.A. e XP Controle e Participações S.A.

Em cumprimento à Resolução nº 3.605 de 29 de agosto de 2008 do Banco Central do Brasil, em 1º de dezembro de 2010, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária um aumento de capital no valor de R\$ 4.754 mil, sem modificação do número de ações, mediante capitalização da Reserva de Capital. Tal deliberação entrou em vigor em fevereiro de 2011 e o aumento de capital está classificado em conta específica no patrimônio líquido até a sua homologação pelo Banco Central.

c. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço até atingir 20% do capital social, conforme previsto na legislação societária.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço após as destinações legais. O saldo excedente ao capital social deverá ser distribuído como dividendos, a ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

e. Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício após as destinações específicas.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados e provisionados conforme se segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	5.637	6.768
(-) Reserva legal (5%)	<u>(282)</u>	<u>(323)</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>5.355</u>	<u>6.446</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>1.339</u>	<u>1.612</u>
Dividendos propostos	<u><u>1.410</u></u>	<u><u>300</u></u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Reestruturação societária e ingresso de investidor estrangeiro

Em 18 de novembro de 2010, a Corretora protocolou junto ao BACEN um pedido de autorização para reestruturação societária do Grupo XP e subsequente ingresso de investidor estrangeiro no seu capital social, conforme sumarizados abaixo:

Reestruturação do Grupo XP prévia ao ingresso do investidor estrangeiro

Atualmente a estrutura acionária da Corretora é composta por duas sociedades *holdings*, sendo a XP Controle Participações S.A. (“XP Controle”) e XP Participações S.A. (“XP Participações”). A reestruturação societária será implementada da seguinte forma:

- (i) Conferência da totalidade de ações de emissão da Corretora de titularidade da XP Controle e da XP Participações ao capital social da XP Holding Financeira S.A.;
- (ii) Cisão parcial da XP Participações, seguida de incorporação, pela XP Controle, de parcela cindida, composta pela participação detida na *holding* financeira e em outras sociedades do grupo, não integrantes do sistema financeiro; e
- (iii) Em decorrência da incorporação, pela XP Controle, de parcela cindida da XP Participações, o capital social da XP Controle aumentou, com a emissão de ações ordinárias e preferenciais que serão subscritas pelos acionistas da XP Participações.

Tais alterações nas composições acionárias não acarretarão o ingresso de novas pessoas físicas no quadro de controladores finais da Corretora, uma vez que os acionistas minoritários da Corretora receberão apenas ações preferenciais sem direito a voto (representativas de, aproximadamente, 37% do capital social total), cabendo aos sócios controladores da Corretora a totalidade das ações ordinárias da XP Controle (representativas de, aproximadamente, 63% do capital social total).

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Ingresso de investidor estrangeiro no capital social da Corretora

A XP Controle concluiu, recentemente, negociações com o fundo de *private equity* inglês Actis LLP (“Actis”), por meio de sua representação brasileira, visando à realização do investimento pela Actis no Grupo XP, o que configurará participação qualificada indireta na Corretora.

Em 3 de novembro de 2010, a XP Controle firmou um Contrato de Subscrição de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Subscrição”) que dispõe sobre as condições para a realização do investimento Actis no Grupo XP com Astic BD 1 Participações S.A. (“Veículo Actis”), sociedade constituída no Brasil e controlada indiretamente por cinco fundos de investimento constituídos de acordo com as leis da Escócia, com sede na cidade de Edimburgo, que, por sua vez, são controlados pela família de fundos Actis Emerging Markets 3, também constituída de acordo com as leis da Escócia. Todos os fundos e entidades são geridos pela Actis LLP, sociedade registrada na Inglaterra.

Para a realização do investimento da Actis, o Contrato de Subscrição acima mencionado prevê que o ingresso do Veículo Actis no Grupo XP se dará por meio da subscrição de ações representativas de 20,5% do capital social da *holding* financeira, da qual também será acionista a XP Controle. As ações de emissão da *holding* financeira a serem subscritas pelo Veículo Actis representarão aproximadamente 20,5% de participação indireta no capital social total da Corretora.

Nessa mesma data, a XP Controle e o Veículo Actis celebraram acordo de acionistas da *holding* financeira, cuja eficácia está sujeita a determinadas condições suspensivas, o que inclui a obtenção das devidas autorizações do BACEN e da Exma. Sra. Presidenta da República do Brasil, de acordo com o disposto no artigo 52 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Até a presente data, este processo encontra-se sujeito a aprovação do Banco Central do Brasil.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Transações com partes relacionadas

No curso normal de nossos negócios, as empresas do Grupo XP, realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições usualmente praticadas no mercado.

Essas operações incluem (i) a prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) a assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) a administração de recursos e prestação de serviços na área de Gestão de Carteiras; e (iv) a prestação de serviços nas áreas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados.

Em 31 de dezembro de 2010, a Corretora possui aplicações em fundos de investimento geridos pela XP Gestão de Recursos Ltda., que é uma parte relacionada da Corretora. De acordo com a Resolução nº 3.334/05 do CMN, a Corretora só pode investir em fundos geridos por partes relacionadas pelo prazo máximo de 360 dias, contados da data de constituição do Fundo, e que não ultrapasse R\$ 10.000. Em 31 de dezembro de 2010, a Corretora não está de acordo com essa Norma.

A Corretora planeja, nos próximos meses, resgatar seus investimentos em fundos geridos por parte relacionada de forma a atender à referida Resolução.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Empresas:				
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.:				
Fornecedores (incluído em outras obrigações)	(384)	-	(494)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(10.272)	-	(4.200)
XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.:				
Despesa de assessoria técnica	-	(527)	-	(562)
XP Gestão de Recursos Ltda.				
Despesa de gestão de recursos	-	(1.739)	-	(742)

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2009</u>	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Fornecedores (incluído em outras obrigações)	-	-	(140)	-
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.:				
Fornecedores (incluído em outras obrigações)	(637)	-	-	-
Despesa de consultoria em informática	-	(637)	-	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(3.917)	-	-
	<u>(1.021)</u>	<u>(17.092)</u>	<u>(634)</u>	<u>(5.504)</u>
Aplicações em fundos de investimento:				
XP Arbitragem Fundo de Investimento Multimercado	11.268	1.268	-	-
XP Long Short Fundo de Investimento Multimercado	2.008	321	-	-
XP Max Fundo de Investimento Multimercado	-	1.374	996	(4)
XP Moderado Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado	1.122	102	1.021	21
XP Unique Fundo de Investimento Multimercado	6.671	1.242	5.548	348
XP Investor Fundo de Investimento Renda Fixa Credito Privado	-	-	5.944	324
Oren Dinâmico Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado	-	-	534	34
Opus Hedge Institucional Fundo de Investimento Multimercado	-	-	3.059	59
XP Financial Fundo de Investimento Multimercado	-	-	1.071	71
XP PILGRIM Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	6.295	295	-	-
XP Investor Fundo de Investimento em Ações	-	187	770	170
XP Absoluto Banco Fundo de Investimento em Ações	-	73	557	17
XP Absoluto Consumo Fundo de Investimento em Ações	-	71	690	45
XP Multi-Investor Small Caps	518	18	-	-
XP Ações Fundo de Investimento em Ações	412	12	-	-
XP Investor 30 Fundo de Investimento em Ações	409	10	-	-
	<u>28.703</u>	<u>4.973</u>	<u>20.190</u>	<u>1.085</u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	31/12/2010		31/12/2009	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Remuneração do pessoal chave da administração:				
Honorários da Diretoria		(643)		(112)

13 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderado por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. Os principais limites estão assim demonstrados:

	31/12/2010			31/12/2009		
	Exigência	Situação	Margem	Exigência	Situação	Margem
Basileia total	16.664	32.630	15.966	23.260	32.603	9.343
Imobilização (a)	16.315	11.530	4.785	19.581	9.946	9.635
Capital realizado mínimo	1.500	4.750	3.250	1.500	1.750	250

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

De acordo com a Resolução nº 2.844/01 do CMN, a Corretora deve atender ao limite de até 25% do Patrimônio de Referência (PR) aplicado em um único emissor. Em 31 de dezembro de 2010, a Corretora possuía investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e ações de um único emissor superior ao limite dessa Resolução, desta forma, encontrando-se desenquadrada.

A Corretora deverá diversificar suas aplicações em CDBs e ações de forma a atender à referida Resolução.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Outras informações

A Corretora está contestando, na esfera administrativa, autos de infração do município do Rio de Janeiro, no valor atualizado total em 31 de dezembro de 2010 de R\$ 563 referente à cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1998 a dezembro de 2003. Baseada na opinião de seus consultores legais, que classificam como prováveis as chances de êxito da Corretora nesses processos, a Administração não registrou provisão para essas contingências.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e os títulos representativos das aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - CETIP S.A., SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

A Corretora é responsável pela administração de clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2010, totalizavam R\$ 99.612 (2009: R\$ 57.098).

As receitas de prestação de serviços correspondem, substancialmente, a rendas de corretagens de operações em bolsa.

O grupo de outras despesas administrativas corresponde, principalmente, a despesas de comissões a agentes autônomos e despesas de assessoria técnica.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O saldo contabilizado em depósitos para investimento é oriundo de depósitos efetuados pelos clientes da Corretora.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
CPF: 025.998.037-48
Diretor

Julio Cápua Ramos da Silva
CPF: 893.287.367-49
Diretor

Helio Mayorca Filho
Contador CRC SC-021798/O-3 S-RJ